



AEASE comemorou Dia do Engenheiro Agrônomo

Pág. 04

**Um ano sem
Manoel Messias
dos Santos**

**Pág.
03**

**Lafayette
Franco Sobral
é o Engenheiro
Agrônomo
do Ano**

**Pág.
03**

**Excursão ao
Chile**

**Pág.
05**

**PCCV/ENAR,
um marco histórico
de conquista da
engenharia em
Sergipe**

**Pág.
06**

Salão de festas na melhor localização da cidade, com fácil acesso pela avenida Beira Mar ou Silvio Teixeira, Bairro Treze de Julho. Faça aqui a sua festa de aniversário, bodas, recepções, exposições de arte, casamento e confraternizações.

Também possuímos um auditório climatizado, com capacidade para duzentas pessoas, som ambiente, projetor e estacionamento para duzentos veículos.



Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Naum de Araujo

VICE-PRESIDENTE

Fernando de Andrade

SECRETÁRIO GERAL

Japiassu de Melo Freire

DIRETOR ADMINISTRATIVO E

FINANCEIRO

Arício Resende Silva

VICE-DIRETOR ADMINISTRATIVO E

FINANCEIRO

João Bosco de Andrade Lima Filho

DIRETOR DE POLÍTICA

PROFISSIONAL

Daniilo Plácido dos Santos

DIRETORA TÉCNICO E CIENTÍFICO

Elizabeth Denise Campos

DIRETOR DE POLÍTICA AGRÍCOLA

Carlos Gomes de Araújo

DIRETORA SÓCIO-CULTURAL

Solange Maria de Souza da Silva

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO E

IMPRENSA

Emanuel Richard Carvalho Donald

CONSELHO FISCAL

Titulares

Edilson Ribeiro

Hélio Soares Santos

Djavan Rodrigues Diu

Suplentes

Sônia Maria de Souza Loureiro

Antonino Campos de Lima

Francisco Ney Macêdo Maia

Secretária

Mariana de Freitas

email: aea_se@yahoo.com.br

(79) 3217-6886 | 9972-2123

Site: www.aease.org.br

EDITORA GERAL

Normélia Barroso – DRT/SE 918

normeliabarroso@bol.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Interativa Comunicação e Marketing

www.interativamidia.com.br

IMPRESSÃO:

Texto Pronto Gráfica & Editora LTDA

(79) 3211-2374

TIRAGEM:

1.500 exemplares

EDITORIAL

12 de Outubro – Dia do Engenheiro Agrônomo



Naum de Araújo
Engenheiro Agrônomo
Presidente da Aease

O Dia do Engenheiro Agrônomo é comemorado nesta data por causa da regulamentação, que aconteceu em 12 de outubro de 1933, reconhecida através do Decreto Nº 23.196, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas, que normatizou o exercício da profissão do engenheiro agrônomo. Assim, essa data foi consagrada pela categoria como o Dia do Engenheiro Agrônomo.

A ciência agronômica surgiu no Brasil na segunda metade do século XIX. A gradativa extinção da escravidão, o declínio da cana de açúcar no Nordeste, a pecuária no Sul, a lavoura do café pressionavam o Governo Imperial na busca de uma solução para o problema da mão-de-obra, do comércio e competitividade dos produtos agrícolas. Assim, 1859, nasceu o Imperial Instituto Baiano de Agricultura com o objetivo de desenvolver tecnologias capazes de substituírem a mão-de-obra escrava e melhorarem a produção das lavouras.

Em 15 de fevereiro de 1877, foi inaugurada a primeira escola de Agronomia, na Bahia, e, em 1883, a segunda, em Pelotas, no Rio Grande do Sul, criadas ainda no Governo Imperial.

Com a criação das escolas de Agronomia, o profissional engenheiro agrônomo, passou a preocupar-se

com políticas do Governo, procurando desenvolver sistemas de produção agrícolas visando o desenvolvimento das grandes propriedades, sem muita preocupação com as questões sociais do campo e com a agricultura familiar. Na década de 1970, a agricultura começou a sofrer uma acentuada transformação, baseada em pacotes tecnológicos, gerados a partir da Revolução Verde e difundidos mundialmente pelo capital multinacional. O novo modelo agrícola priorizava a produção de culturas de exportação, formadoras de matérias primas para o processo industrial. A agricultura ficou comprimida, transformada num subteto industrial, compondo a agroindústria. Esse período marcou a chamada 'modernização da agricultura'.

Neste contexto, o trabalho do Engenheiro Agrônomo está relacionado com a produção agrícola e animal, que elabora pesquisa e ensaios com objetivo de aumentar a produção e a produtividade, para alimentar o mundo, com maior qualidade e de forma mais lucrativa.

Ressalta-se ainda que atuação do profissional de agronomia é muito maior e vai além das atividades do campo. Com um legado de oportunidades que antes não era evidente à profissão, hoje ele pode atuar em área de marketing, inteligência de mercado, avaliação e perícia, vendedores, paisagismo, analista de risco, entre tantos outros, demonstrando um mercado importante no papel deste profissional, deixando de ser somente um técnico e passa a ser também um consultor altamente especializado, independente da área em que trabalha.

Com o aumento das oportunidades, a responsabilidade acompanha o crescimento e cada vez mais os responsáveis de ajudar a suprir as necessidades alimentares mundiais.

A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) estima que, com o aumento da população será necessário aumentar 70% a produção mundial até 2050. E para atender a esta demanda, o engenheiro agrônomo tem um papel fundamental, pois é ele que vai propor soluções em produtos e serviços e orientar os agricultores sobre as melhores práticas, com uso racional dos recursos naturais, visando produzir mais, e sempre de forma responsável, alimentos para atender a crescente demanda mundial.

Hoje são cerca de 150 mil engenheiros agrônomos no Brasil e cresce a busca cada vez mais de profissionais preparados para atender as novas demandas de mercado agrícola, principalmente as empresas focadas em pesquisas, vendas de insumos, mecanização agrícola, assistência e desenvolvimento rural. O engenheiro agrônomo é um profissional com formação eclética, capaz de gerar e aplicar conhecimentos científicos e técnicas agronômicas, adequadas a uma agricultura nacional e integrada à produção vegetal e a animal tendo uma sólida formação humanística desenvolvendo consciência social, econômica, cultural e crítica das atividades pertinentes ao seu campo profissional orientando a comunidade onde está inserida e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do homem. Assim, fica claro o novo perfil do engenheiro agrônomo e também o perfil fundamental que este profissional tem no desenvolvimento do agronegócio com um forte peso na economia brasileira, atendendo em toda cadeia produtiva, colaborando com seu principal compromisso o capital humano.

Parabéns a todos pelo nosso dia.

Prata da Casa - Um ano sem Manoel Messias dos Santos



Autor
Antonino Campos de Lima
Engenheiro Agrônomo



MANOEL MESSIAS SANTOS, triplamente sergipano, natural de Itabaiana, Cidadão Aracajuano, Cidadão Freipaulense, o 9º dos vinte filhos do Sr. Manoel do Volta e de D. Jovelina, irmão do não menos querido colega Francisco Alves, colega e amigo de muitas lutas, meu companheiro da República Atalaia, ainda nos idos de 1962/63, na doce cidade de Cruz das Almas, localizada no recôncavo baiano, onde ao lado de outros amigos e colegas, Orlando e Gumerindo Kruschewsky, Wanderley, Leãozinho, João, nos preparávamos para o temido vestibular da EAB (Escola Agrônômica

da Bahia), cursando o terceiro científico no Colégio Alberto Torres.

Manoel, sempre muito social, orador nato, participava de todas as atividades e tinha invejável círculo de amizades.

A sua vocação agrônômica, fruto da convivência de campo desde a tenra idade, ao lado da família na conhecida Fazenda Volta, localizada em Frei Paulo / SE, deu-lhe com certeza larga experiência zootécnica.

Na Escola Agrônômica, (1963/66), participou ativamente de todos os movimentos político-estudantis da época, pois trazia no sangue forte componente vocacional para a política.

Durante os quatro anos de convivência na Escola, ao lado de Silvio Carvalho Salustino e Welligton Soares, colegas sergipanos, formávamos um quarteto muito unido em perfeita sintonia, com todos os demais colegas de turma e de outras turmas.

Sua vida profissional em Sergipe foi marcada por atuações importantes

em diversos Órgãos da administração pública, como INCRA, COMASE, Secretaria de Estado da Agricultura e principalmente na CSL-Cooperativa Sergipense de Laticínios onde foi o principal gestor durante 23 anos. Na iniciativa privada ainda participou da administração da Empresa de Transporte Nossa Senhora de Fátima pertencente ao sogro Josino José de Almeida.

Manoel sempre esteve muito presente na nossa AEASE (Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe), não só como Presidente (1970/71), mas contribuindo bastante com a sua experiência no Conselho Deliberativo em várias gestões e em outras atividades durante mais de quarenta anos, lutando pelo engrandecimento da agricultura, da pecuária e da classe agrônômica no Estado. Como não poderia deixar de ser, foi ainda candidato a Deputado Estadual em 1990, evidenciando a sua vocação nata para a política partidária.

Como expert em zootecnia, participou ativamente como árbitro de gado Zebu pela ABCZ, como membro da Associação Brasileira de Criadores de Zebu, de gado Pardo-Suíço e de criadores de cavalo Mangalarga Marchador. Era um apaixonado pelo campo!

Infelizmente nosso colega Manoel nos deixou precocemente em 29/11/2013, abrindo enorme lacuna para sua família, irmãos, sua dedicada esposa Valdeci com quem foi casado durante quarenta e seis anos e seus quatro maravilhosos filhos.

Hoje, já há quase um ano da sua ausência entre nós, quando se comemora mais uma vez o Dia do Engenheiro Agrônomo, não poderíamos deixar de registrar com pesar a sua falta.

Colegas, amigos, familiares, todos com certeza haverão de lembrar e preservar a memória do nosso saudoso Manoel, extremoso pai, fiel e solidário marido, amigo dos amigos!

Lafayette Franco Sobral é o “Engenheiro Agrônomo do Ano”



O engenheiro agrônomo Lafayette Franco Sobral, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, foi o

escolhido pela Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe (AEASE) para receber o título de 'Engenheiro-Agrônomo do Ano', em 2014. A premiação é concedida pela AEASE desde 2010 ao engenheiro agrônomo que tenha relevantes serviços prestados à agricultura e à sociedade em sua área, além de uma carreira com conjunto de trabalhos valiosos e conduta ilibada no exercício da profissão.

A entrega da placa/diploma se dá por ocasião das comemorações do dia 12

de outubro, Dia do Engenheiro Agrônomo, no mês de outubro.

Lafayette Sobral tem quatro décadas de experiência em fertilidade do solo, atuando principalmente com avaliação da fertilidade do solo, métodos de análise de solo, análise foliar e nutrição e adubação do coqueiro e da laranjeira. Graduou-se em agronomia pela Universidade Federal da Bahia em 1971, e em 72 ingressou como pesquisador no Ministério da Agricultura.

Em 74, integrou a equipe da recém criada Embrapa, onde tem atuado até

hoje. Em 1975 obteve mestrado em solos e nutrição de plantas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), e na década de 80 se tornou doutor em ciências do solo pela Texas A. M. University, nos Estados Unidos. Nas décadas seguintes, complementou sua formação com pós-doutorado em fertilidade do solo na North Carolina State University – em 1996 e 2004. O pesquisador exerceu duas vezes o mandato de chefe-geral da Embrapa Tabuleiros Costeiros, de 1990 a 1995 e de 1999 a 2004.

AEASE comemorou o “Dia do Engenheiro Agrônomo”



Presidente Naum de Araujo saudando os participantes

A Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe, AEASE, comemorou, no dia 09 de outubro, em sua sede social, o Dia do Engenheiro Agrônomo, que é celebrado no dia 12 de outubro. A solenidade foi prestigiada por grande número de profissionais da agronomia e de outras categorias, além de autoridades e dirigentes de órgãos públicos e de entidades de classe e outros convidados.

Iniciando a solenidade foi apresentado um histórico da profissão do engenheiro agrônomo no Brasil e em seguida cantado o Hino Nacional; depois, o presidente da AEASE, engenheiro agrônomo Naum de Araujo, fez uso da palavra para saudar os presentes e agradecer a disponibilidade do advogado Raimundo Cezar Britto Aragão que prontamente aceitou o convite da AEASE para proferir uma palestra durante as comemorações do Dia do Engenheiro Agrônomo. Naum ainda ressaltou a importância do engenheiro agrônomo, destacando a sua participação imprescindível na produção de alimentos e na conservação do meio ambiente.

Encerrou, enaltecendo o profissional Lafayette Franco Sobral, escolhido pela AEASE como o Engenheiro Agrônomo do Ano, em 2014.

O secretário de Estado da Agricultura, Francisco Dantas, no ato também representando o governador Jackson Barreto, manifestou a sua satisfação em participar da solenidade, saudou os engenheiros agrônomos e destacou a importância desses profissionais na luta por uma sociedade mais justa e igualitária através do aumento de produção dos alimentos.

O advogado Cezar Britto, ex-presidente da OAB nacional, que gentilmente aceitou o convite da AEASE, foi o palestrante da noite e discorreu sobre o tema: “O direito do trabalho no Brasil: conceituação, lutas e conquistas”. Após a apresentação, Cezar Britto respondeu aos questionamentos dos presentes. Encerrando, manifestou a sua satisfação em estar participando da solenidade em homenagem ao Dia do Engenheiro Agrônomo, sendo ovacionado pelos presentes.



Secretário Estadual de Agricultura Francisco Dantas



Cezar Britto foi o palestrante da noite

Na parte final da solenidade foi feita a entrega da Placa/Diploma ao engenheiro agrônomo Lafayette Franco Sobral, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, escolhido pela Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe (AEASE) para receber o título de 'Engenheiro-Agrônomo do Ano', em 2014. Lafayette Sobral tem quatro décadas de experiência em fertilidade do solo, atuando principalmente com avaliação da fertilidade do solo, métodos de análise de solo, análise foliar e nutrição e adubação do coqueiro e da laranjeira.

Lafayette manifestou a sua satisfação em receber essa honraria da AEASE e agradeceu a colaboração de todos os que fazem a Embrapa Tabuleiros Costeiros, com os quais partilhava o prêmio. Em seguida, fez uma breve apresentação dos seus principais trabalhos como pesquisador, destacando o desenvolvimento do FertOnline, software aberto de uso gratuito para recomendação de fertilizantes para as culturas do coqueiro, laranja e milho com base em análises de solo e folha e do livro “Recomendações de para uso de corretivos e fertilizantes no Estado de Sergipe.

A solenidade foi encerrada com um coquetel no Espaço Social da AEASE, animado com a apresentação de Magale e banda Gente Livre.



Naum, Solange e Paulo Viana



Entrega da placa de Engenheiro Agrônomo do Ano a Lafayette Sobral



Abertura da Solenidade



Elias, Bosco e Carlos Gomes

Excursão ao Chile foi sucesso absoluto



Visita ao Vale Nevado

A excursão ao Chile, organizada pela AEASE e PROPAGTUR, realizada no período de 26 de setembro a 03 de outubro de 2014, congregou 41 participantes entre engenheiros agrônomos, familiares e amigos.

O grupo inicialmente ficou sediado na capital chilena, Santiago, visitando os seus principais pontos turísticos. Visitou, ainda, as cidades de Valparaíso e Viña Del Mar e depois o Vale Nevado na Cordilheira dos Andes. Na parte final, o grupo se deslocou para Patagônia Chilena,

no Sul do Chile, visitando Puerto Montt e Puerto Varas, e as Regiões dos Lagos e Vulcões.

Na opinião dos participantes, a excursão atendeu plenamente os objetivos, com hotéis de categoria, passeios interessantes e com guias especializados, cumprimento de horário, e, principalmente, com um grupo harmônico e alegre. O engenheiro agrônomo Carlos Alberto Soares, que participou em companhia de sua esposa e filha, foi um dos mais entusiasmados com o sucesso da excursão. Falando para o jornal da AEASE, destacou:”



Jantar no Restaurante Giratório



Visita à Vinícola Concha Y Toro

Eu e minha esposa estávamos montando o roteiro para uma viagem ao Chile. Coincidentemente, na mesma época, recebemos o e-mail da AEASE comunicando a viagem para aquele país e com o mesmo roteiro que gostaríamos de fazer. Juntamos ao grupo e ficamos imensamente satisfeitos de partilhar com colegas e amigos momentos inesquecíveis. E por achar tão agradável, sugeri ao presidente Naum que, oportunamente, programasse outra viagem, dessa vez para a Europa, para que esses momentos sejam revividos,



Carlos Alberto e esposa

e assim, estaríamos sempre renovando as energias junto a pessoas tão acolhedoras”, concluiu Carlos Alberto. Para o ano de 2015, a AEASE estará organizando uma nova viagem, visando a participação de, mais uma vez, uma grande delegação sergipana no XXIX Congresso Brasileiro de Agronomia - CBA, cujo o tema será: “DESAFIOS E OPORTUNIDADES PROFISIONAIS”, que será realizado no período de 04 a 07 do mês de agosto de 2015 na cidade de Foz de Iguaçu, no Estado do Paraná.

AEASE participa de Seminário Estadual de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono

Com objetivo de divulgar o Programa de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono – PROGRAMA ABC, sobre a égide do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, foi realizado no dia 24 de setembro de 2014, na sede da Embrapa Tabuleiros Costeiros, em Aracaju, o Seminário: Agricultura de Baixa

Emissão de Carbono no Estado de Sergipe – Programa ABC.

Lançado em 2010 pelo Governo Federal, o Programa ABC tem recursos de R\$ 4,5 bilhões para a safra que está sendo plantada neste ano. A meta é estimular a adoção de técnicas sustentáveis nas propriedades rurais brasileiras para

ajudar o País a cumprir os compromissos assumidos na 15ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 15), visando a redução das emissões de gases de efeito estufa geradas pela agropecuária.

A AEASE esteve representada no

evento por seu Vice Presidente, engenheiro agrônomo Fernando de Andrade e pelo Diretor de Política Profissional, engenheiro agrônomo Danilo Plácido dos Santos.



Assembleia Geral aprova prestação de contas e plano de trabalho da diretoria da AEASE para o exercício 2014/2015

Reunidos na tarde do dia 1º de setembro deste ano, no auditório da AEASE, em Assembleia Geral Ordinária, convocada pelo presidente da Associação, Naum de Araujo, os associados apreciaram e aprovaram a Prestação de Contas (Relatório de Gestão Administrativa e Financeira) do exercício findo, correspondente a julho de 2013 a junho de 2014. Na ocasião, foram aprovados, também, o Plano de Trabalho e o Plano Orçamentário para o período julho de 2014 a junho de 2015.

AEASE realizou palestra para estudantes do segundo grau destacando missão e papel do profissional da engenharia agrônômica



Em identidade com o compromisso assumido em proposta de trabalho pela atual diretoria, a Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe, AEASE, vem promovendo junto a rede de ensino de segundo grau a realização de palestras visando a difusão do conhecimento das ciências agrônômicas para sensibilizar a comunidade estudantil sobre a importância da formação e perspectiva do futuro profissional do engenheiro agrônomo.

A última palestra foi proferida pelo engenheiro agrônomo e vice-presidente da AEASE, Fernando de Andrade, e ocorreu no dia 1º de setembro deste ano, no Colégio Master, envolvendo os corpos

docente e discente daquele estabelecimento de ensino.

Na palestra, Fernando de Andrade destacou a importância estratégica do engenheiro agrônomo, enquanto profissional responsável pela produção de alimentos e o efeito estratégico da ação desse profissional no meio rural, decisivo na fixação das famílias no campo, minimizando o efeito danoso do êxodo rural para as grandes cidades. Por último, destacou o perfil e a identidade esperados do futuro universitário, identificado pelo gosto em lidar com animais e a natureza, o gosto por atividade ao ar livre, sentir-se atraído pelo mundo rural, a exploração de recursos florestais, à pecuária, a pesca e a silvicultura.

PCCV/ENAR, um marco histórico de conquista da engenharia em Sergipe

O ano de 2014 certamente ficará marcado junto aos profissionais da Engenharia em Sergipe como um ano histórico de conquista da categoria. Após votação e aprovação pela Assembleia Legislativa, o governo estadual sancionou a Lei de nº. 7.822/14, que instituiu o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos para os servidores públicos Civis do Grupo Ocupacional de Engenharia e Arquitetura - PCCV/ENAR, beneficiando 100 profissionais integrantes da Administração Pública Estadual Direta, Autarquias e Fundações Públicas do Poder Executivo Estadual, incluindo os Engenheiros Agrônomos.

Não obstante o PCCV configurar uma importante conquista, considerando que com o advento do mesmo a categoria dos engenheiros disporá de uma política específica, como já acontece com outras categorias, os engenheiros **conquistaram também, na condição de Estatutários, o direito de levar para a aposentadoria o patamar salarial validado com o Plano - piso e teto salarial de R\$ 4.100,00 e R\$ 8.100,00, respectivamente.** Além deste fato, para os profissionais que a partir de agora ingressarem com o advento de possíveis concursos, conquistaram o legado de serem admitidos como Engenheiros, em

identidade com sua graduação na universidade, afastando de vez o fantasma de serem rotulados como Analista.

Constituiu-se o PCCV em instrumento de valorização e afirmação da categoria e que certamente através dele buscará novas conquistas e avanços, considerando inclusive o novo cenário nacional que estar sendo construído, através do Projeto de Lei aprovado na Câmara Federal e Senado, que ora tramita na mesa da Presidenta da República, para aprovação final, transformando definitivamente em Lei, o Plano de Carreira do Engenheiro, **promovendo a inclusão da Engenharia como Carreira Típica de Estado.**

A AEASE, representada por seu vice-presidente, Fernando de Andrade, participou ativamente de todo o processo, iniciado desde 2007, com a fundação da mesa de negociação, e especificamente para os Estatutários, a partir de 2010, com a criação da Comissão de Representantes dos Engenheiros Estatutários. Segundo Fernando, este foi o avanço possível neste momento, no entanto deve ser encarado como um marco referencial para a continuidade da luta.

De parabéns todos nós Engenheiros Agrônomos.

Aprovada Carreira de Estado para nossa categoria

No dia 5 de novembro de 2014, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado aprovou o Projeto de Lei da Câmara 13/2013, que cria a Carreira de Estado para a nossa categoria. O texto acrescenta parágrafo único ao art. 1º da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, caracterizando como essenciais e exclusivas de Estado as atividades exercidas por engenheiros, arquitetos e engenheiros agrônomos ocupantes de cargo efetivo no serviço público federal, estadual e municipal. A matéria foi aprovada por oitos votos a seis e segue, agora, para a sanção da Presidência da República.

Vale frisar que esta é uma vitória fundamental da FNE, que trabalhou pelo apoio dos parlamentares ao projeto e vem acompanhando cuidadosamente sua tramitação. Em 7 de agosto de 2013, o PLC havia

passado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, após audiência da federação com a relatora, senadora Ana Amélia (PP/RS). O mesmo esforço de demonstrar a importância da proposta e a sua legalidade foi feito junto ao relator na CCJ, senador Romero Jucá (PMDB/RR), e demais membros da comissão.

Agora, a batalha é para que o Projeto seja sancionado pelo Executivo. Para tanto, será importante fazer ver ao governo que a medida não apenas assegura um plano de carreira, condições de trabalho e remuneração adequada aos que atuam no serviço público, mas também garante à sociedade o trabalho desses profissionais, o que é essencial ao desenvolvimento e ao bem-estar da população.

Parabéns a todos por essa vitória em defesa da nossa categoria e do País.

Elizabeth Campos é a nova diretora técnico-científica da AEASE

Engenheira agrônoma Elizabeth Denise Campos, da Emdagro, assumiu, no último dia 3 de novembro, o cargo de diretora técnico-científica da AEASE. O cargo estava vago em decorrência do falecimento do titular eleito, engenheiro agrônomo Carlos França de Moraes.

Elizabeth é graduada em Agronomia pela Universidade Federal da Bahia, em 1984, e ingressou na Emdagro como extensionista em 1985, onde vem exercendo as suas atividades até o momento, com uma passagem

pelo PRONESE (de 1985 a 1995).

Com diversos cursos de aperfeiçoamento e especialização, Elizabeth é uma profissional de reconhecida capacidade técnica e com ampla circulação e aceitação entre os colegas, o que a credencia a assumir o cargo na AEASE.

Os colegas de diretoria saúdam a nova diretora e manifestam a alegria de contar com a sua participação e a certeza de que a mesma contribuirá para o fortalecimento da AEASE e classe agrônômica em Sergipe.

Cursos para profissionais da agronomia são promovidos com o apoio da AEASE

A Engencursos Consultoria, em parceria com a AEASE, estará promovendo, no próximo mês de dezembro, dois cursos voltados, principalmente, para os profissionais da agronomia.

No dia 1º de dezembro, das 8 às 18 horas, na sede da AEASE, acontecerá o curso. O curso, ministrado pelo engenheiro agrônomo e consultor técnico ambiental da FARSUL, Ivo Lessa Silveira Filho, terá o objetivo de capacitar os profissionais para a atuação no Cadastro Ambiental Rural através do conhecimento dos procedimentos, práticas e aspectos legais aplicáveis.

Para os dias 05 e 06 de dezembro de 2014, está prevista a realização do Curso sobre "Perícia Ambiental", que será ministrado pelo Prof. Frank Pavan de Souza, coordenado do Programa de MBA em Gestão e Auditoria Ambiental do ISECENSA e consultor ambiental na área Jurídica Ambiental. O curso visa capacitar os profissionais para a atuação como peritos judiciais e assistentes técnicos na área ambiental.

Em ambos os cursos, associados da AEASE terão descontos especiais. Informações detalhadas sobre os cursos poderão ser obtidas através dos telefones: (79) 3023 0877 / 9988 5961 / 9994 8846

Tribunal Regional Federal - 4ª região, ratifica responsabilidade técnica sobre comercialização e armazenamento de agrotóxicos, como competência exclusiva do Engenheiro Agrônomo

Em decisão inédita, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região determina que os trabalhos de assistência e responsabilidade técnica de empresas de comercialização e armazenamento de agrotóxicos só podem ser feitos por engenheiros agrônomos. O acordo, assinado pelo desembargador Fernando Quadros da Silva, é favorável ao Sindicato dos Engenheiros no Estado do Paraná e ao Crea-PR, que entendem que, por medida de segurança alimentar e sanidade vegetal e ambiental, tais tarefas são exclusivas de profissionais de agronomia.

A medida do TRF derruba liminar concedida à Associação dos Técnicos

Agrícolas que garantia, desde 26 de fevereiro de 2013, que esse tipo de trabalho fosse executado por técnicos agropecuários no Estado.

A grade curricular de um técnico agrícola ou agropecuário gira em torno de 1.500 horas. A formação é de nível médio. A de engenheiros agrônomos, que são aptos a emitir a Receita Agrônômica e ter a responsabilidade técnica pela comercialização e armazenamento de agrotóxicos, é cerca de três vezes maior, de quatro a cinco mil horas aula, com formação superior.

Veja a matéria completa sobre o assunto no site www.aease.org.br

Aniversariantes

SETEMBRO

01/06 - ARÍCIO RESENDE SILVA

04/06 - SEBASTIÃO B. COUTO

05/06 - JOSÉ MOACIR DE MENDONÇA

07/06 - JOSÉ D. COSTA SANTANA

07/06 - CLÁUDIOS. DE C. SOBRINHO

07/06 - JOSÉ VIEIRA RAMOS FILHO

08/06 - JOSÉ VIEIRA DE S. NETO

09/06 - DANILO PLÁCIDO SANTOS

13/06 - ANTÔNIO CARLOS GUIM.

14/06 - FRANCISCO DE ASSIS GROS.

DIA 14/06 - LUZIA NILDA TABOSA

16/06 - JOÃO CARMELO A. CRUZ

16/06 - LUIZ GONZAGA DA SILVA

17/06 - JOSAFÁ F. DA FONSECA

19/06 - FERNANDO P. CANTO

22/06 - LUIS FURTADO DE ALMEIDA

23/06 - FRANCISCO F. SANTOS

25/06 - GILVAN DÓREA DANTAS JR.

26/06 - MARCOS CABRAL DE V.

27/06 - OSMUNDO SOARES DE O.

27/06 - SIMIRAMIS RABELO

28/06 - MARCELO DA COSTA

28/06 - JORGE LUIZ OLIVEIRA

29/06 - JOSÉ GERALDO SALMEIRO

05/07 - JOSÉ VALMOR RIBEIRO

06/07 - FRANCISCO ELIAS RIBEIRO

08/07 - EMERSON ARAUJO N. JR.

09/07 - LUÍS CARLOS ALVES

10/07 - ROSALVO ALEXANDRE

10/07 - RAFAEL FEITOSA GOUVEIA

11/07 - MARILZA SOUZA R. CAFÉ

12/07 - CLÁUDIO MENESES LIMA

12/07 - RICARDO ROMERO VIANA

13/07 - DJAVAN RODRIGUES DIU

OUTUBRO

01/06 - FERNANDO LOPES CRUZ

04/06 - DORIVAL DE CARV. COSTA

01/06 - FELIPE ROCHA PORTO

03/08 - HEBER CARVALHO DO VALE

05/08 - HELBER GUALBERTO

05/08 - LAERTE MARQUES DA SILVA

09/08 - PEDRO DE ARAÚJO LESSA

09/08 - OSVALDO LUIZ DE A. SILVA

10/08 - FELIPE ROCHA PORTO

11/08 - FRANCISCO A. DOS SANTOS

11/08 - MARCELO BRITO DE MELO

15/08 - JOSÉ ILMAR CRUZ FREIRE JR

15/08 - TELMA RÚBIA CARDOSO

17/08 - LUCIANA OLIV. GONÇALVES

19/08 - GERALDO FREITAS SOUZA

20/08 - JOSÉ HOLANDA NETO

26/08 - LUCIANO COSTA MACÊDO

27/08 - CARLOS R. MARTINS

ACME/2013



BENEFÍCIO AGROPECUÁRIO

juros de apenas

0,3% a 0,4%

a.m + INPC médio dos últimos 12 meses

Materiais
Insumos
Equipamentos
Geradores
Botijão de sêmen
Instalações
Rações

Minerais
Adubos
Animais
Corretivos de solo
Medicamentos
Defensivos
Sêmen

CONFEA **CREA**
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia



MUTUA
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

Mais qualidade na sua vida.

MUTUA

PRESENTE NA VIDA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO EM MUITOS MOMENTOS

Associe-se e tenha à disposição os melhores benefícios para a sua carreira e o seu bem estar. Profissional, conte conosco para o seu sucesso!



www.mutua.com.br
Central de Relacionamento Mútua
0800 61 0003